

**50º ENCONTRO DO COLÉGIO DE CORREGEDORES ELEITORAIS DO BRASIL**

**FORTALEZA-CE**

**27 DE JANEIRO DE 2023, MESA DE ABERTURA 9H30**

**SUGESTÃO DE FALA DE ABERTURA**

Senhor Desembargador Silmar Fernandes, Presidente do Colégio de Corregedores do Brasil,

Senhor Desembargador Raimundo Nonato Silva Santos, Corregedor do Tribunal Regional Eleitoral do Ceará e nosso anfitrião,

Senhoras Corregedoras e senhores Corregedores,

Magistradas, Magistrados, Servidoras e Servidores das Corregedorias Eleitorais,

Com muita alegria, estamos dando início à **Reunião de Corregedoras e Corregedores**, que acontece dentro do 50º Encontro do nosso Colégio – permitam-me chamar de nosso! – e que já contou, na data de ontem, com proveitoso dia de trabalho das equipes da Corregedoria-Geral Eleitoral e das Corregedorias Regionais.

O primeiro registro a fazer é, naturalmente, de parabéns a todas e todos pelo sucesso das Eleições 2022. Um processo eleitoral de grandes desafios, que foram vencidos pela Justiça Eleitoral, com grande contribuição das corregedorias.

Tendo iniciado meu mandato como Corregedor-Geral em setembro, pude rapidamente perceber a competência e o empenho com que se atuou para garantir a liberdade do voto e a normalidade das eleições. Rememoro aqui nossos dois encontros preparatórios, antes do primeiro e do segundo turnos. Renderam frutos importantes, como o alinhamento de orientações a mesários para impedir o

porte de celulares e armas na cabine e, até mesmo, a imediata atuação do Presidente do TSE, Ministro Alexandre de Moraes para elevar o valor do auxílio-alimentação de mesárias e mesários, no segundo turno.

Ao longo do período eleitoral, foram várias as contribuições das Corregedorias Regionais recebidas pela CGE, sob a forma de consultas, sugestões, e densos relatórios. Destaco os dois relatórios dos grupos de trabalho do Colégio, nos temas das inspeções e da gestão do Cadastro Eleitoral.

Esses materiais, muito enriquecedores, estão sendo tratados com máxima atenção pela equipe da CGE, conforme os encaminhamentos já apresentados nos trabalhos de ontem. Aliás, é um compromisso que reafirmo: a CGE sempre estará de portas abertas para o diálogo com as Corregedorias Regionais.

De nossa parte, prosseguindo na missão de ampliar o exercício da cidadania, venho festejar que a reabertura do Cadastro Eleitoral, em novembro de 2022, tenha contado com novos campos de extrema importância para a inclusão e a diversidade. Eleitoras e eleitores passaram a poder informar sua identidade de gênero, etnia indígena, pertencimento a comunidades quilombolas e língua originária falada.

Sei que agora estamos diante de um desafio, de incorporar à rotina de atendimento a abordagem desses temas. É um novo paradigma, que traz dificuldades, às vezes desconforto, mas isso justamente por romper barreiras que ainda excluem e tornam invisíveis muitas pessoas. E para essas pessoas, tal como nos mostra a tragédia vivida pelo povo Yanomâmi, recentemente revelada, **ser visível é questão de sobrevivência**. A Justiça Eleitoral deve fazer coro às palavras do Ministro dos Direitos Humanos, Silvio Almeida, e dizer a todos os grupos minorizados: **“vocês existem e são importantes para nós”**.

É nesse espírito que gostaria de pedir licença ao nosso Presidente, Desembargador Silmar, para usar esse espaço para realizar o lançamento do **Edital**

**de Seleção de Boas Práticas das Corregedorias Eleitorais.** Teremos, pela primeira vez, o **Selo Destaque Cidadania**, para laurear as propostas relativas a uma temática de especial relevância para a missão das Corregedorias Eleitorais. Neste ano, o tema escolhido é **“Atendimento, Inclusão e Diversidade”**.

A ideia da categoria temática é potencializar a difusão de práticas que certamente possibilitarão um aprendizado coletivo entre os tribunais. Ao chamar a atenção para esse tema, esperamos estimular as corregedorias a compartilhar suas ações e projetos e, também, a experiência das zonas eleitorais.

É no trabalho de ponta, feito no atendimento a cidadãs e cidadãos, que a Justiça Eleitoral começa a pavimentar o caminho para o exercício do voto, da candidatura e de outros direitos da vida em comunidade. Por isso é tão importante uma iniciativa em que, coletando boas práticas em todas as regiões do país, nos permita alcançar a excelência dos serviços eleitorais, que seja ao mesmo tempo eficiente e humano, com respeito a esse colorido mosaico chamado Brasil.

A seleção de Boas Práticas seguirá abrindo espaço, naturalmente, para propostas em outras frentes de atuação das corregedorias. Todas contribuem para ampliar a gestão e a partilha do conhecimento, e serão também muito bem-vindas ao projeto.

Aviso, então, às Senhoras Corregedoras e aos Senhores Corregedores que **as inscrições serão abertas no dia 6 de fevereiro e irão até 31 de março**. Será um prazer conhecer mais do trabalho que vem sendo desenvolvido nos estados e, também, reencontrar os participantes na cerimônia de premiação, ainda nesse semestre.

Caminho para encerrar a minha fala, Presidente, entregando a Vossa Excelência o Relatório Anual de Atividades da Corregedoria-Geral Eleitoral de 2022. Essa entrega é simbólica, dirigida a todas as Corregedoras e a todos os Corregedores, que em breve receberão também por correio um exemplar. Trata-se de um registro das atividades desenvolvidas no período do meu antecessor,

Ministro Mauro Campbell Marques, e nessa primeira fase da minha atuação como Corregedor-Geral. Também apresentamos projetos para este ano de 2023, que certamente será de muito e entusiasmado trabalho!

Encerro aqui a minha fala, desejando a todas e a todos um excelente evento, de muito aprendizado, nessa belíssima sede do Tribunal Regional Eleitoral do Ceará.

Obrigado!